

Tabarelli, Colangelo, Milton Dines, Érica, Celina e Carlos Eduardo da Silva Ferreira (Carlão, DFEE);

José Luiz de Carvalho, chefe da Seção do Parque Estadual de Campos do Jordão; e

a todos aqueles que estiveram presentes durante todos esses anos de trabalho e na finalização desta primeira etapa.

SIGLAS E ACRÔNIMOS

APA(s): área(s) de proteção ambiental.
 CAPES: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
 CATI: Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria da Agricultura.
 CEAM: Coordenadoria de Educação Ambiental da SMA.
 CEESP: Caixa Econômica do Estado de São Paulo
 CENP: Coordenadoria Estadual de Normas Pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação.
 CETESB: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.
 CI: Consultoria Independente do Projeto de Preservação da Mata Atlântica.
 CINP: Coordenadoria de Informações Técnicas, Documentação e Pesquisa Ambiental da SMA.
 CNPq: Conselho Nacional de Pesquisa.
 CONAMA: Conselho Nacional de Meio Ambiente
 CONDEPHAAT: Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.
 CONSEMA: Conselho Estadual do Meio Ambiente
 COTEC: Comissão Técnica do Instituto Florestal — CINP-SMA.
 CPLA: Coordenadoria de Planejamento Ambiental da SMA.
 CPRN: Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e Proteção dos Recursos Naturais da SMA.
 CTA: Centro Tecnológico de Aeronáutica.
 DD: Divisão de Dasonomia do Instituto Florestal — CINP-SMA.
 DEPRN: Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais.
 DFEE: Divisão de Florestas Estaduais e Estações Experimentais do Instituto Florestal — CINP-SMA.
 DO: Diretoria de Operações para a conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável da FF.
 DPAA: Departamento de Planejamento e Avaliação Ambiental da CPLA-SMA.
 DPAAE: Divisão de Planejamento de Áreas Especiais do DPAA-CPLA-SMA.
 DEPAN: Departamento Estadual de Proteção as Áreas Naturais
 DPDA: Departamento de Planejamento e Diagnóstico Ambiental da CPLA-SMA.
 DPL: Divisão de Planejamento do Litoral do DPDA-CPLA-SMA.
 DPP: Departamento de Projetos e Paisagismo da SMA.
 DRPE: Divisão de Reservas e Parques Estaduais do Instituto Florestal — CINP-SMA.
 EEc: estação ecológica.
 EEcB: Estação Ecológica de Bananal, administrada pelo IF-CINP-SMA.
 EEcC: Estação Ecológica dos Chauás, administrada pelo IF-CINP-SMA.
 EEcJl: Estação Ecológica de Juréia-Itatins
 EEEx: estações experimentais
 EIA(s): estudo(s) de impacto ambiental.
 ESP: Estado de São Paulo, ou SP.
 FAENQUIL: Faculdade de Engenharia Química de Lorena.
 FAPESP: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
 FAT: Fundo de Amparo ao Trabalhador do Ministério do Trabalho.
 FF: Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo; a Fundação Florestal, vinculada à SMA.
 FINEP: Financiamento de Estudos e Projetos.
 GEC: Grupo Executivo de Coordenação do PPMA.
 Gtz: Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit - Agência de Cooperação Alemã
 IBAMA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis do MMA.
 IBT: Instituto de Botânica da CINP-SMA.
 IF: Instituto Florestal da CINP-SMA, ou IF-SMA: Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.
 IG: Instituto Geológico da CINP-SMA.
 INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas da Guiné-Bissau.
 INPE: Instituto de Pesquisas Aeroespaciais do Ministério das Aeronáuticas.
 INPE: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.
 IPT: Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia
 IUCN: *The World Conservation Union*, ou UICN: União Internacional para a Conservação da Natureza de dos Recursos Naturais Renováveis, A União Mundial pela Natureza (ou A União Mundial pela Conservação).
 KfW: *Kreditanstalt für Wiederaufbau*.
 MMA: Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, do Brasil.
 MZ: Museu de Zoologia.
 N(s): núcleo(s) do Parque Estadual da Serra do Mar, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 NCb: Núcleo Cubatão do PESH, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 NCG: Núcleo Caraguatatuba/São Sebastião do PESH, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 NPic: Núcleo Picinguaba do PESH, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 NSV: Núcleo Santa Virgínia do PESH, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 Nupaub-USP: Núcleo de Pesquisas de Populações Humanas e Áreas Úmidas do Brasil
 ONG: organização não governamental.
 ONU: Organização das Nações Unidas
 OP: oficina de planejamento.
 P.M.C.: Prefeitura Municipal de Campinas -SP.
 PE: parque estadual.
 PEA: população economicamente ativa
 PEI: Parque Estadual Intervales, administrado pela FF, vinculada à SMA.
 PEIb: Parque Estadual de Ilhabela, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 PEIC: Parque Estadual da Ilha do Cardoso, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 PEPA: Parque Estadual do Paríquera Abaixo, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 PESH: Parque Estadual da Serra do Mar, administrado pelo IF-CINP-SMA.
 PFM: Polícia Florestal e de Mananciais, da Polícia Militar do ESP.
 PGA(s): plano(s) de gestão ambiental, dentro da programação dos planos de manejo.
 PGE: Procuradoria-Geral do Estado.
 PIDAC-DSBB: Projecto de Integração de Dados e Apoio a Coordenação para o Desenvolvimento Sustentado e a Conservação da Região (arquipélago) Bolama-Bijagós, Guiné-Bissau (INEP / UICN).
 PMC: Prefeitura Municipal de Campinas, ou P.M.C.
 PMI: Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela.
 PNMA: Programa Nacional de Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente, com apoio financeiro do Banco Mundial
 PNSB: Parque Nacional da Serra da Bocaina.
 PPG7: Projeto Piloto de Proteção às Florestas Tropicais Úmidas do Brasil, apoiado pelo Grupo dos 7 países mais ricos do mundo.

PPMA: Projeto de Preservação da Mata Atlântica (SMA/KfW), da SMA, em cooperação financeira Brasil (São Paulo) — Alemanha.
 PROBIO/SP: Programa Estadual de Conservação da Biodiversidade, da SMA-SP.
 RL: reunião de lançamento.
 RP(s): reunião(ões) preparatórias, setoriais, temáticas e/ou regionais.
 RPPNs: reservas particulares de patrimônio natural, é considerada uma unidade de conservação, apesar de privada.
 SAA: Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.
 SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Micro Empresa.
 SEUC: Sistema Estadual de Unidades de Conservação, em estudo em São Paulo.
 SMA: Secretaria do Meio Ambiente, responsável pela política de conservação da natureza no Estado de São Paulo.
 SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação, proposto em projeto de lei federal.
 SP: Estado de São Paulo, ou ESP.
 SUDELPA: Superintendência de Desenvolvimento do Litoral Paulista (Secretaria do interior - governo Montoro - hoje desativada)
 UC(s): unidade(s) de conservação.

UICN: União Internacional para a Conservação da Natureza de dos Recursos Naturais Renováveis, A União Mundial pela Natureza (ou A União Mundial pela Conservação), ou *IUCN: The World Conservation Union*.
 UNESCO: Agência das Nações Unidas para a educação e cultura
 UNESP: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita".
 UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas.
 UNITAU: Universidade de Taubaté.
 UNIVAP: Universidade do Vale do Paraíba.
 USP: Universidade de São Paulo.
 WWF: *World Wildlife Found.*

I. INTRODUÇÃO

O Governo do Estado de São Paulo responde pela política de conservação ambiental através da Secretaria do Meio Ambiente (SMA), cuja estrutura é hoje formada por quatro coordenadorias e dois órgãos da administração indireta, sendo eles:

- Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA), cuidando do planejamento ambiental, estratégico e normativo, incluindo macrozoneamentos regionais e a política de recursos hídricos;
- Coordenadoria de Informações Técnicas, Documentação e Pesquisa Ambiental (CINP), cuidando da conservação ambiental e gestão de unidades de conservação (UCs), de pesquisas dos meios físico e biológico e da produção florestal;
- Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e Proteção dos Recursos Naturais (CPRN), cuidando do licenciamento e fiscalização de recursos naturais, inclusive EIAs e áreas de proteção aos mananciais; e
- Coordenadoria de Educação Ambiental (CEAM), cuidando exatamente da educação ambiental, em seus aspectos formais e informais;
- Fundação Florestal (FF), atuando na comercialização de produtos florestais, gestão de unidades de conservação, manejo sustentável de recursos naturais, ecoturismo, e recomposição florestal; e
- CETESB, responsável pelo licenciamento e fiscalização de atividades potencialmente poluidoras.

A SMA tem atuado seguindo as diretrizes da Agenda 21, estruturando 10 (dez) programas prioritários de gestão estratégica, entre os quais se destaca, neste caso, o Programa Estadual de Conservação da Biodiversidade (PROBIO/SP). Este programa tem atuado, principalmente, na identificação de prioridades de proteção de ecossistemas, na revisão da legislação, na relação entre comunidades locais e "tradicionais" e áreas protegidas, na lista de espécies ameaçadas de extinção e nas diretrizes de bioprospecção, também supervisionando estas diretrizes de planejamento e gestão das UCs.

A CINP, responsável pela política de pesquisa ambiental da SMA, coordena os três institutos — Instituto Florestal (IF); Instituto Geológico (IG); e Instituto de Botânica (IBT) —, também participando deste projeto e supervisionando o planejamento e gestão das UCs.

Unidades de conservação (UCs) são espaços territoriais oficialmente protegidos para conservação da natureza. A responsabilidade do Estado na conservação ambiental está prevista nos textos constitucionais, tanto nacional, como estadual, inclusive através da criação de tais espaços, mas a definição das categorias de UCs existe pelas várias leis anteriores, como por exemplo parques

c-ppma-public-cuba-01-introd.doc
 22/03/98 - 20:28

nacionais ou estaduais, reservas biológicas, florestas nacionais e estaduais, estações ecológicas, áreas de proteção ambiental e reservas particulares de patrimônio natural.¹

O Estado de São Paulo apresenta um conjunto de UCs muito mais expressivo do que outras unidades da federação. Estão sob responsabilidade da SMA unidades que perfazem quase 10% do seu território (vide tabela abaixo).

Unidades de Conservação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo²

UCs — SMA	Número	ha	Órgão administrador
Parques estaduais	24	731.050,99	IF, FF, IBT e IG
Estações ecológicas estaduais	22	103.529,79	IF
Reservas biológicas estaduais	2	806,04	IBT
Reservas estaduais	3	23.701,71	IF
Áreas de proteção ambiental estaduais	18	1.908.907,65	CPLA